

Relatório de Atividades / Prestação de Contas de 2013



FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA DE PÓS-GRADUANDOS

Sumário

| | |
|----------------------------------------|----|
| Apresentação..... | 3 |
| • Introdução | 4 |
| • Estrutura da Fundação..... | 4 |
| • Ex-Diretores | 5 |
| • FAPG - A Instituição | 5 |
| ○ Aspectos Estatutários | 5 |
| ○ Interação Institucional | 6 |
| ○ Conselho Diretor | 6 |
| ○ Conselho Curador..... | 6 |
| ○ Títulos e Registros..... | 7 |
| • Serviços Oferecidos | 7 |
| • Mecanismos de Controle..... | 8 |
| • FAPG - Ações Realizadas em 2013..... | 9 |
| ○ Projetos Gerenciados..... | 9 |
| ○ Principais Parceiros | 9 |
| ○ Projetos em Execução | 17 |
| ○ Relatórios de Auditores | 18 |

Apresentação

A Fundação de Apoio a Pesquisa de Pós-Graduandos - FAPG foi instituída em 2008 pela Associação de Pós-Graduandos do ITA (APG-ITA) para planejamento e suporte a projetos de pesquisas desenvolvidos no ITA com os recursos de empresas do setor produtivo privado.

Mais que uma entidade representante dos alunos de pós-graduação do ITA, a FAPG também se tornou uma provedora de bolsas de estudo e concedente de estágios a alunos graduandos em de diversas Universidades. Tais atribuições puderam ser assumidas graças aos convênios de cooperação em projetos de pesquisas entre empresas e a APG-ITA, tratando do mecanismo necessário de apoio ao ensino, para repasse de recursos às instituições integrantes do DCTA – Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial, e outras instituições ligadas à pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica.

Para uma atuação mais abrangente como, por exemplo, a captação de recursos junto aos Fundos Setoriais, a estrutura legal e funcional proporcionada apenas pela Associação era insuficiente solução foi a de criar uma Fundação de Apoio.

A FAPG desde a sua criação esta sendo administrada exclusivamente pelos pós-graduandos que estão ou foram titulados no ITA e por aqueles que tenham vínculo com a instituição apoiada.

Na realidade o compromisso que os pós-graduandos devem ter é muito maior, principalmente com a sociedade não sendo a de se obter um título, mas o dever social de cada cidadão em repassar esses conhecimentos que isso não tem preço.

Diretoria da FAPG

- **Introdução**

A Fundação de Apoio à Pesquisa de Pós-Graduandos - FAPG apresenta o Relatório de Atividades - 2013.

Este documento é uma demonstração da atuação da FAPG no apoio às atividades de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional, executadas junto a empresas e instituições de ensino. O apoio da FAPG é voltado à gestão dos projetos executados por empresas, Instituições de Ciência e Tecnologia (ICT) e Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), baseado no desenvolvimento de atividades administrativas, técnicas e financeiras que aperfeiçoem o gerenciamento e promovam a captação de recursos. Desta forma a FAPG agem na viabilização e fortalecimento da relação entre as empresas, IFES/ICT e a sociedade, possibilitando o avanço e o desenvolvimento dos Institutos e aprimorando a qualidade da pesquisa e do ensino.

O ano de 2013 a FAPG continuou sua busca pelo aperfeiçoamento administrativo e científico e vem aumentando a sua participação com uma fundação de apoio a outras instituições de ensino e pesquisa, consolidando parcerias realizadas em anos anteriores e buscando novos parceiros.

Em 2013 a FAPG continuou o seu progresso se estruturando e firmando como uma fundação de apoio à pesquisa, tendo como objetivos principais, o direcionamento do estímulo a projetos de pesquisa em áreas prioritárias e o processo de interação pesquisa-empresa, auxiliar a administração dos recursos, mas somente aqueles destinados à execução dos projetos aprovados; financiar projetos de infraestrutura e aquisição de material desde que obedçam as diretrizes do plano de desenvolvimento da instituição; conceder bolsas de ensino, pesquisa e extensão.

Este relatório, além de prestar contas sobre a atuação da FAPG, demonstra sua capacidade como instituição voltada à prospecção, fomento e gestão de projetos, atuando como articuladora para ações de empresas, IFES/ICT junto à sociedade.

- **Estrutura da Fundação**

Conselho Diretor

Diretor Presidente: Hudson Alberto Bode [presidente@fapg.org.br]

Diretor Vice-Presidente: Alfred Makoto Kabayama [vicepresidente@fapg.org.br]

Diretor: Willian Marcos Muniz Menezes

Diretor: Jorge Augusto de Bonfim Gripp

Diretor: Eduardo de Castro Faustino Coelho

Conselho Curador

Curador 1: Janaína Fracaro de Sousa

Curador 2: Luís Fernando Ferreira Furtado

Curador 3: Luiz Antonio Tozi

Curador 4: Anderson Vicente Borille

Curador 5: Carlos Alberto Schuch Bork

Curador 6: Jefferson de Oliveira Gomes

Equipe

Secretaria Geral: Sarah Carvalho [secretaria@fapg.org.br]

Administrativo: Gustavo de Paula Moreira [contato@fapg.org.br]

Tecnologia da Informação: Bruno Venanzio Trasatti [trasatti@fapg.org.br]

Tecnologia da Informação: Mauricio Ribeiro [mauricio@fapg.org.br]

Consultor: José Guilherme Piola Brandt [jgbrandti@fapg.org.br]

Consultor: Alexsandro Machado Jacob [alexjacob@fapg.org.br]

Advogado: Luis Roberto da Silva Moreira [juridico@fapg.org.br]

Contabilidade: L R Empresarial - Assessoria e Consultoria Empresarial [drluisroberto.adv@bol.com.br]

• Ex-Diretores

Diretor: Leonardo Kyo Kabayama

Diretor: Jacson Machado Nunes

Diretor: Marcelo Vasconcelos de Carvalho

Diretor: Maurício Vicente Donadon

• FAPG - A Instituição

○ Aspectos Estatutários

▪ Criação

A FAPG obteve sua criação autorizada pelo Conselho por meio do Estatuto em 26 de fevereiro de 2008.

Pela Lei Municipal nº 8.745 de 20/06/2012, a Câmara Municipal de São José dos Campos declarou a FAPG como [entidade de Utilidade Pública](#) e o Prefeito Municipal de São José dos Campos sancionou e promulgou a Lei.

▪ Objetivos

Segundo seu estatuto, a FAPG é uma entidade jurídica de direito privado e sem fins lucrativos de apoio às Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs) e Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), tendo por objetivos:

- Estimular a pesquisa e o desenvolvimento no campo da tecnologia avançada, da ciência e do ensino, complementando e apoiando, prioritariamente, as atividades exercidas pelos Institutos.;
- Estimular a formação, a especialização e o aperfeiçoamento de recursos humanos para empresas e entidades públicas e privadas;
- Incrementar o intercâmbio de especialistas e de material didático e científico, entre as instituições nacionais e internacionais por meio da concessão de auxílios à pesquisa e desenvolvimento, na forma de bolsas de estudos, estágio ou pesquisas;
- Constituir-se em centro de documentação para sistematizar e divulgar conhecimentos técnicos; e

- Incumbir-se do planejamento e organização, para os setores de tecnologia e de ensino, de projetos e empreendimentos, garantindo a gestão e absorção do conhecimento e quando da coordenação de propostas aprovadas de financiamento de fundos de fomento públicos ou privados, assumir sua execução técnica e financeira.

○ **Interação Institucional**

A interação institucional entre a FAPG e as IFES aconteceu desde a constituição da Fundação quando o Conselho Diretor da FAPG aprovou o seu Estatuto.

▪ **Interação Político-Diretiva**

A estrutura político-diretiva da Fundação é composta pelo Conselho Diretor, órgão deliberativo e executivo, e pelo Conselho Curador, órgão legislativo.

○ **Conselho Diretor**

É o órgão máximo da FAPG, composto por 5 (cinco) membros que incluem 1 (um) Diretor Presidente eleito pelo Conselho Diretor para mandato de 4 (quatro) anos e reelegível por 1 (um) mandato, 1 (um) Diretor Vice Presidente, eleito pelo Conselho Diretor para mandato de 4 (quatro) anos e reelegível por 1 (um) mandato e os demais sem designação especial. Ambos os Diretores (Presidente e Vice-Presidente), são necessariamente alunos e ex-alunos da pós-graduação do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA). Isso se deve ao fato, de ter sido a Associação de Pós-Graduandos do ITA (APG-ITA) sua principal intituidora.

Compete ao Conselho Diretor:

- Elaborar, no máximo até 30 de novembro de cada ano, o plano de trabalho e a proposta orçamentária, para apreciação do Conselho Curador;
- Acompanhar a execução do orçamento;
- Autorizar a transferência de verbas ou dotações e abertura de créditos adicionais;
- Aprovar o quadro, e fixar a remuneração, do pessoal;
- Deliberar sobre a guarda, a aplicação e a movimentação dos bens da FUNDAÇÃO;
- Criar o cargo de Secretário Executivo, contratar funcionário para preenchê-lo e fixar-lhe a remuneração;
- Elaborar e encaminhar ao conselho Curador, propostas de investimentos acima do limite de R\$ 10.000,00 (Dez mil reais), não previstas no orçamento anual da entidade;
- e
- Deliberar sobre a abertura de escritórios regionais.

○ **Conselho Curador**

É; composto por 6 (seis) membros para o mandato de 4 (quatro) anos.

Compete ao Conselho Curador:

- Aprovar a forma e montante das contribuições periódicas e eventuais recebidas;
- Examinar os livros contábeis e papéis de escrituração da FUNDAÇÃO, o estado do caixa e os valores em depósito;

- Lavrar no livro de Atas os pareceres do Conselho Curador e os resultados dos exames a que proceder;
- Apresentar no livro de Atas os pareceres do Conselho Curador e os resultados dos exames a que proceder;
- Apresentar ao Conselho Diretor, no máximo de até 15 (quinze) dias antes da realização da Assembleia Geral, o parecer sobre o relatório das atividades, a prestação de contas e o balanço geral da FUNDAÇÃO referente ao exercício anterior;
- Convocar a Assembleia Geral Ordinária, se o Diretor Presidente retardar por mais de 1 (um) mês a sua convocação e a Extraordinária sempre que entender necessária;
- Aprovar no máximo até 31 de dezembro de cada ano, o plano de trabalho e a proposta orçamentária para o ano seguinte; e
- Aprovar propostas de investimento acima do limite de R\$ 10.000,00 (Dez mil reais), não previstas no orçamento anual da Entidade.

○ **Títulos e Registros**

- **Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ** sob nº 10.405.698/0001-89

• **Serviços Oferecidos**

A FAPG foi criada com a finalidade de dar apoio a projetos de pesquisa, ensino e extensão e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico de interesse prioritariamente do Instituto Tecnológico de Aeronáutica - ITA.

Este apoio é voltado à gestão dos projetos executados pela Instituição, baseado no desenvolvimento de atividades administrativas, técnicas e financeiras que aperfeiçoem o gerenciamento e promovam a captação de recursos. Desta forma a FAPG age na viabilização e fortalecimento da relação entre o IFES/ICTs e a sociedade, possibilitando o avanço e o desenvolvimento do Instituto, aprimorando a qualidade da pesquisa, do ensino e da extensão.

A estrutura administrativa e operacional existente na FAPG permite dar o apoio a esta relação, sempre com qualidade, transparência, agilidade, probidade, contribuindo para uma maior integração entre os entes parceiros e para a disseminação do conhecimento e de benefícios para a comunidade.

A atuação da FAPG se faz por intermédio da formalização de instrumentos legais que têm por objeto, entre outros, o desenvolvimento de projetos de pesquisa básica, aplicada e desenvolvimento experimental. Estas ações são possíveis por meio do estabelecimento de parcerias junto ao setor produtivo e futuramente com outros setores representativos da sociedade civil, incluindo os órgãos oficiais de fomento a fim de contribuir para a integração da Instituição com a comunidade.

Estas parcerias entre FAPG - IFES/ICTs - Sociedade resultam em benefícios à comunidade em inúmeras áreas, bem como, trazem importantes contribuições ao desenvolvimento da pesquisa científica, tecnológica e ensino, integrando competências para gerar soluções no interesse da sociedade.

A estrutura organizacional da FAPG permite a realização das atividades pertinentes à fase de prospecção de oportunidades; apoio na elaboração de projetos, negociação financeira, técnica e jurídica até a aceitação do projeto pelo agente financiador e formalização do instrumento

legal; o gerenciamento técnico/administrativo/financeiro durante a execução do projeto até sua finalização na fase de prestação de contas e encerramento.

O suporte gerencial de projetos e programas envolve, entre outras, atividades de administração, finanças, negociação, articulação institucional, logística, suprimentos, tecnológicas e de suporte à elaboração, gestão e operação de projetos. Estas atividades estão distribuídas nas seguintes unidades administrativas da FAPG:

- Conselho Diretor;
- Conselho Curador;
- Secretaria Geral;
- Administrativo e Tecnológico;
- Jurídico; e
- Contábil

O gerenciamento otimizado de cada projeto é possível por meio da ação do responsável pela área administrativa e tecnológica, um colaborador da FAPG no papel de ser o contato principal do coordenador do projeto com a Fundação.

Durante a execução do projeto o responsável pela área administrativa e tecnológica é o interlocutor do coordenador nas atividades de outros departamentos operacionais internos da Fundação e junto às empresas/instituições financiadoras do projeto.

Em todas as áreas de atuação, o trabalho da FAPG tem sido reconhecido como fundamental para a viabilização e concretização dos mais diferentes projetos.

• **Mecanismos de Controle**

O controle das atividades desenvolvidas pela Fundação é feito em diferentes instâncias.

Em primeiro lugar elaborar, no máximo até 30 de novembro de cada ano, o plano de trabalho e a proposta orçamentária, para apreciação do Conselho Curador.

O Conselho Curador fiscaliza a aplicação da proposta orçamentária anual, além do balanço e o relatório do ano corrente.

A FAPG mantém uma Auditoria Externa independente para análise do Balanço Patrimonial e da Demonstração Contábil.

A avaliação da auditoria, bem como o relatório anual de atividades, é submetida anualmente ao Conselho Curador da FAPG para análise e aprovação.

Além da fiscalização exercida pelo Conselho Curador, a FAPG prestará no futuro contas de seus projetos para o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo quando houver o envolvimento de recursos estaduais, para agentes financiadores como a Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, dentre outros.

Todos os convênios entre a FAPG e as IFES/ICTs são fiscalizados pela auditoria da BDO Brazil auditoria externa, bem como do Conselho de Curadores da FAPG. A auditoria interna, por sua vez, terá seu trabalho auditado pela Controladoria Geral da União (CGU), braço

operacional do Tribunal de Contas da União, responsável por assistir o poder público quanto aos assuntos relativos à defesa do patrimônio público e ao incremento da transparência da gestão.

Portanto, todas as ações realizadas pela FAPG seguem dentro dos limites estabelecidos pela Lei, conforme atestam os resultados das auditorias das entidades externas.

Além destes controles, a FAPG visa oferecer para os próximos anos a fiscalizações do Tribunal de Contas da União, do Ministério Público do Estado de São Paulo e do Ministério Público Federal.

- **FAPG - Ações Realizadas em 2013**

- **Projetos Gerenciados**

Através da formalização de convênios ou contratos que têm por objeto, entre outros, a promoção de projetos de pesquisa e desenvolvimento, ou a prestação de serviços específicos são gerados diversos resultados.

Em 2013 foram gerenciados 12 (doze) novos projetos.

| Projetos Gerenciados por período | 2013 |
|----------------------------------------------------|------|
| Projetos vigentes em 31/12/2012 | 3 |
| Novos projetos celebrados durante o período | 12 |
| Projetos encerrados durante o período | 4 |
| Total de projetos vigentes em 31/12/2013 | 11 |

Foram 15 (quinze) projetos apoiados em 2013. Todos estes projetos foram executados com o apoio e gerência da FAPG em atendimento a demandas específicas dos interesses acadêmicos do ITA.

- **Principais Parceiros**

As parcerias estabelecidas pela FAPG ocorrem por meio da celebração de Acordos, Convênios ou outros instrumentos legais. Com a iniciativa privada foram 12 (doze) empresas que mantiveram parceria com a FAPG em 2013.

| Instituição Parceira | Periodo | (R\$) |
|------------------------------------------------------|------------------------|------------|
| Equatorial Sistema S.A. | 01/03/13 a | 155.600,00 |
| Braskem S.A. | 01/03/14 | 300.000,00 |
| CENIC Engenharia Indústria e Comércio Ltda. | 02/09/13 a 28/02/14 | 42.000,00 |
| Governo do Estado do Rio Grande do Norte | 22/12/11 a 30/04/13 | 148.880,00 |
| Astrium SAS | 03/04/13 a 03/04/15 | 404.693,32 |
| Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial-SENAI-DN | 31/05/13 a 31/12/14 | 558.856,00 |
| Pacaembu Consultoria e Assessoria Ltda. | 02/05/13 a 01/09/13 | 60.000,00 |
| Protensão Impacto Ltda. | 03/06/13 a 01/04/14 | 61.919,16 |
| Rexam Beverage Can South America S/A | 01/08/13 a 31/08/14 | 368.398,00 |
| Companhia de Saneamento do Paraná | 02/04/13 a 02/09/13 | 40.000,00 |
| FMC Technologies do Brasil Ltda. | 13/09/13 a 23/11/14 | 83.660,50 |
| General Motors do Brasil Ltda. | 01/05/13 a 30/04/14 | 500.000,00 |

Somadas as parcerias privadas, os projetos desenvolvidos em 2013 foram:

- **IMA (Integrated Modular Avionics)- Aplicação Espacial**

EMPRESA:*Equatorial Sistemas S.A.*

STATUS:*INATIVO*

Este projeto irá desenvolver as seguintes atividades: 1. Simulações em Matlab; 2. Desenvolvimento de código VHDL; 3. Desenvolvimento transponder baseado em FPGA; 4. Desenvolvimento de protocolos de comunicação (SDLC / IP); 5. Estudo de viabilidade para a adoção de uma topologia de malha; 6. Testes em laboratório; 7. Testes preliminares de voo usando UAV.

- **Levantamento de Mercado para Fibra de Carbono no Brasil**

EMPRESA:*Braskem S.A.*

STATUS:*INATIVO*

As atividades deste projeto envolvem trabalho conjunto com representantes da Braskem S/A e de seus parceiros comerciais e tecnológicos. Definição das Atividades
O projeto inclui as seguintes atividades a serem executadas pelos professores acima:
a) Reuniões periódicas com representantes da Braskem S/A e seus parceiros; b) Avaliações técnicas de potenciais aplicações sugeridas pela Braskem S/A; c) Consultoria sobre projeto e fabricação de estruturas de materiais compósitos; d)

Treinamentos técnicos para pessoas indicadas pela Braskem S/A; e) Assessoria em visitas a potenciais clientes; f) Assessoria em discussão com parceiro internacional.

- **Avaliação aeroelástica de uma aeronave não tripulada empregando sistema de Propulsão Elétrico**

EMPRESA:*CENIC ENGENHARIA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.*

STATUS:*INATIVO*

O crescente emprego de aeronaves não tripuladas vem motivando o desenvolvimento de tecnologias que não são somente direcionadas para se alcançar um determinado desempenho aeromecânico do veículo. Dentre os objetivos do projeto também são considerados o emprego de combustíveis alternativos, redução de assinatura radar e aeroacústica, estruturas leves e confiáveis do ponto de vista da integridade estrutural. Uma fonte interessante de energia é a solar, coletável durante os voos diurnos e utilizáveis nos voos noturnos uma vez armazenados em baterias acumuladoras. Além do mínimo impacto ambiental, diversas vantagens visando o emprego tático militar são alcançadas pela baixa emissão de ruído e assinatura térmica. A motivação para o presente estudo é avaliar as consequências do incremento de massa em aeronaves não tripuladas a propulsão elétrica, decorrentes da instalação de baterias acumuladoras de energia. Usualmente, baterias acumuladoras apresentam elevada massa, porém pouco volume. São elementos sólidos permitindo a sua idealização por massas concentradas. Podem ser distribuídas ao longo da estrutura da aeronave da maneira que mais convier, visando o equilíbrio estático ou dinâmico do veículo, bem como a estabilidade aeroelástica da estrutura.

- **Projeto de Pesquisa para Avaliação Técnica e Peracional de Aeroportos do Estado do RGN**

EMPRESA:*Governo do Estado do Rio Grande do Norte - Secretaria de Estado da Infraestrutura/SIN*

STATUS:*INATIVO*

Oferecer consultoria técnica para orientação das ações e medidas corretivas, revisão do Plano Estadual Aeroviário do Estado do Rio Grande do Norte e desenvolvimento de ações necessárias para a boa funcionalidade destes aeródromos aos padrões e exigências da ANAC e DECEA. 1.1.1. Pau dos Ferros • Avaliação Técnica comprovando que o pavimento existente possui capacidade de suporte suficiente às operações de aeronaves, sem restrições, com códigos de referencia 2B; • Avaliação Técnica que comprove que a pista de pouso e decolagem possui comprimento suficiente às operações de aeronaves, sem restrições, com códigos de referencia 2B; • Declaração à ANAC informando que o valor de elevação do aeródromo esta compatível com as cartas topográficas da região; • Elaboração da ficha cadastral do aeródromo; • Projeto básico “as built” do aeródromo; • Consultoria técnica para orientação e treinamento da equipe local para desenvolvimento de ações para adequação do aeródromo aos padrões e exigências da ANAC e DECEA. 1.1.2. Caicó • Avaliação técnica que demonstre que o Plano Básico de Zona de Proteção de Aeródromos está atendido; • Consultoria Técnica para orientação e treinamento da equipe local para desenvolvimento de ações para adequação do aeródromo aos padrões e exigências da ANAC e DECEA. 1.1.3. Assú • Estudo técnico para avaliação da adequação do aeródromo para operação de aeronaves categoria 2B; • Projeto

Básico do aeródromo estimativa preliminar de custos para implementação de reforma e ampliação da pista de pouso e decolagem, eventual pista de taxi, pátio de aeronaves, terminal de passageiros, infraestrutura básica e equipamentos necessários. 1.1.4. Mossoró • Estudo aeronáutico para avaliar o risco das operações aéreas em função da redução das dimensões da faixa de pista; • Estudo de demanda potencial para o aeroporto para os horizontes 2020 e 2030; • Estudo detalhado para expansão da infraestrutura para atendimento à demanda prevista; • Estudo para adequação do aeroporto e entorno a todos os itens exigidos pela ANAC e DECEA.

- **Development of a Communication Transponder for Nanosatellites for an IP-based Space Network**

EMPRESA:*Astrium SAS*

STATUS:*ATIVO*

Um enxame de nanosatelites tem grande potencial para fornecer benefícios em uma variedade de aplicações, especialmente para o Comando da Aeronáutica e do Ministério da Ciência e Tecnologia. Missões previstas são a vigilância, inteligência e relay de comunicação. Em vez de usar plataformas maiores e mais complexas de uma forma isolada, sistemas distribuídos de pequenos satélites oferecem recursos interessantes. Como um exemplo, os dados podem ser transmitidos a partir de uma plataforma para outra, a fim de diminuir os atrasos de entrega de informação e um aumento na resolução temporal e espacial em Observação da Terra. Como relés de comunicação, sistemas de satélites em órbitas terrestres de baixa (LEO) oferecem links de telecomunicações com um uso mínimo de recursos. Em sensoriamento remoto, imagens 3D por fusão de dados dos sensores podem ser obtidas através observações de superfície a partir de ângulos diferentes. Além de missões adicionais e melhoria de capacidades funcionais, um enxame permite degradação graciosa em caso de falhas, devido ao compartilhamento de informações. Dados os recursos limitados da plataforma, soluções inovadoras devem ser entregues, a fim de realizar missões mais complexas e dinâmicas de nanosatelites. De modo que, tendo em conta a conectividade escalável e uma boa gestão do fluxo de pacotes, uma solução baseada em IP será implementada.

- **Indústria do Futuro: Proposta de Implementação de Ambiente Industrial na Olimpíada do Conhecimento**

EMPRESA:*SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL-DEPARTAMENTO NACIONAL - SENAI/DN*

STATUS:*INATIVO*

Esta proposta de trabalho invalida as versões anteriores. Para atender a proposta de apresentar a Indústria do Futuro no pavilhão de exposições do Anhembi, dentro da Olimpíada do Conhecimento do SENAI, foi formada a seguinte equipe gerencial para organizar os procedimentos de montagem do estande. Além desta equipe, haverá também a participação de equipe técnica, que será convocada em cada etapa necessária. De forma a ocupar o espaço equivalente a 1000 m² do estande, diferentes procedimentos técnicos deverão ser realizados para permitir a transferência (ida e volta) dos equipamentos de pesquisa. Estes procedimentos, custos e a contratação de serviços técnicos necessários para implementar o pavilhão da Indústria do Futuro são apresentados neste documento.

- **Certificação de Consultores SENAI-DN/CCM-ITA**
EMPRESA:*SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL-
DEPARTAMENTO NACIONAL - SENAI/DN*
STATUS:*ATIVO*

A Rede SENAI Design conta atualmente com uma parceria com o Instituto Politécnico de Milão, o qual vem auxiliando na capacitação dos consultores SENAI nas competências técnicas específicas de design. Entretanto, é de interesse do SENAI que tais consultores possuam também as demais competências necessárias, não só abordando o lado criativo do trabalho com o cliente, mas também que desenvolvam as capacidades de realização do projeto. Entende-se que há a necessidade de aliar técnicas de engenharia, notadamente aquelas de Desenvolvimento Integrado de Produto, às técnicas de design para que as soluções criativas possam ser concretizadas em satisfação do cliente. Para a formação de um consultor SENAI em Automação, entende-se que a capacitação técnica é um pré-requisito fundamental. Desta forma, o processo de formação inicia-se com um Módulo de Nivelamento em Automação. Trata-se de um curso baseado no conceito de Project-Based Learning, onde o aprendizado é adquirido em vista de uma necessidade real. Ao contrário das aulas tradicionais, onde a informação é apresentada aos alunos de forma sequencial e teórica, propõe-se uma abordagem prática e multidisciplinar. A teoria é apresentada aos consultores conforme surge a necessidade no desenvolvimento de um determinado projeto. Seguindo a linha de Project-Based Learning e learning-by-doing, serão selecionados projetos do edital SENAI de Inovação 2012 para a certificação dos consultores da Rede SENAI Design das equipes do Edital de Inovação (projetos piloto). Sendo assim, a certificação dos consultores da Rede e das equipes do Edital dar-se-á em cooperação com o Instituto Politécnico de Milão (Poli.Design), para capacitação e aplicação das técnicas de criação. Ao CCM-ITA cabe a responsabilidade de acompanhar a execução de projetos piloto e avaliar (certificação) dos consultores. O aluno consultor será capaz de estabelecer a relação com a empresa, entender as suas necessidades e elaborar um plano de trabalho do projeto selecionado. Deverá ter a capacidade crítica de analisar a situação, delinear uma solução e descrever o plano de trabalho no padrão de proposta técnica do SENAI.

- **Modelos de Projeção de Demanda e Análise para Desestatização dos Aeroportos de Galeão e Confins**
EMPRESA:*PACAEMBU CONSULTORIA E ASSESSORIA LTDA*
STATUS:*INATIVO*

Projeção de demanda em transporte aéreo é uma atividade central para planejar projetos de infraestrutura aeroportuária, mas também da indústria aeronáutica.

- **Projetos técnicos de apoio e simulação em software CAE/CAD**
EMPRESA:*PROTENSÃO IMPACTO LTDA*
STATUS:*INATIVO*

ETAPA 1 - Um dos módulos de construção de valor de engenharia consiste na substituição de perfis de aço no cimbramento por alumínio, material que apresenta menor massa específica e menores erros de fabricação. ETAPA 2 - Acompanhar o

ensaio estrutural de dois conjuntos cabeça-pino-longarina desenvolvido pela PROTENSÃO IMPACTO LTDA. Realizar comparação teórico-experimental dos conjuntos ensaiados determinando tensões e deslocamentos e comparando-os aos resultados obtidos em campo. A análise numérica será efetuada através do método dos elementos finitos com o programa SOLIDWORK SIMULATION. Os resultados serão entregues na forma de relatório técnico, contendo descrição do modelo matemático, propriedades dos materiais, condições de contorno e carregamentos, bem como os resultados de tensões e de deslocamentos. ETAPA 3 - Faz-se necessário o projeto e a análise estrutural do SISTEMA CONSTRUTIVO PARA EDIFICAÇÕES EM CONCRETO ATRAVÉS DE FORMAS DE PLÁSTICO RECICLADO para a validação do produto ETAPA 4 - Continuação da Etapa 3.

- **Avaliação de Projetos Submetidos ao edital SENAI de Inovação 2013**
EMPRESA:*SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL – DEPARTAMENTO NACIONAL – SENAI/DN*
STATUS:*INATIVO*

O objetivo é apoiar projetos de pesquisa aplicada em empresas do setor industrial, por meio dos Centros de Tecnologia do SENAI, com ênfase em inovação tecnológica e social.

- **Impressão de Rótulos Assistida por Visão Computacional - IRIS**
EMPRESA:*REXAM BEVERAGE CAN SOUTH AMERICA S/A*
STATUS:*ATIVO*

Melhorar a eficiência no sistema de verificação de rótulos de latinhas de alumínio, reduzindo assim o desperdício de produtos que ocorre no processo de verificação manual. Devido à elevada cadência de produção, um sistema automatizado de verificação da qualidade dos rótulos impressos é de relevante interesse da empresa solicitante. O laboratório CCM/LAME possui vários recursos que podem ser utilizados neste projeto, além da estrutura física para abrigar equipamentos e produtos de testes da empresa. O principal recurso neste projeto é o aplicativo (software) para realizar a análise, sendo este o foco do projeto. Este algoritmo deve ser capaz de identificar os rótulos com defeitos (não conformidades), através de imagens recebidas de uma câmera de vídeo, lentes e iluminação, sendo estes os equipamentos do sistema de visão computacional do projeto. Todos esses equipamentos já estão disponíveis para uso no projeto, sendo o algoritmo de análise o item de entrega desse projeto.

- **ABP Auto Bagger e Palletizer**
EMPRESA:*REXAM BEVERAGE CAN SOUTH AMERICA S/A*
STATUS:*ATIVO*

A produção de tampas de latas de alumínio exige uma elevada cadência de produção. Milhares de tampas são produzidas por dia, sendo necessário realizar o transporte dessas do local de sua manufatura até a fábrica que realiza o envase da bebida. Esse transporte é realizado através de pacotes paletizados de tampinhas, todas embaladas em um saco de papel (papel pardo) e empilhadas em camadas nos respectivos pallets. Essa etapa final da produção de tampas é realizada de forma manual, sendo uma operação muito repetitiva, não ergonômica e realizada em locais de grande

insalubridade (ruído e temperatura elevada). Devido estas condições, a proposta de automação dessas etapas é desejada pelos fabricantes de tampinhas de latas de alumínio, principalmente pelo aspecto da melhoria das condições de trabalho de seus colaboradores.

- **Treinamento Especializado para Engenheiros de Projetos**

EMPRESA: *Companhia de Saneamento do Paraná*

STATUS: *INATIVO*

Curso visando o treinamento especializado dos engenheiros de projetos da empresa de serviços públicos do estado do Paraná para melhorar o nível de conhecimento e adequação aos métodos mais atuais em saneamento básico.

- **Fabricação de molas de materiais compósitos**

EMPRESA: *FMC TECHNOLOGIES DO BRASIL LTDA*

STATUS: *ATIVO*

Duas configurações foram preliminarmente selecionadas. Em ambas as configurações, o conceito é fabricar várias “células” e empilhá-las para formar a mola. As figuras apresentadas a seguir são meramente representações da topologia das molas. Todas as dimensões serão objeto de dimensionamento nesta proposta. A configuração 1 é uma molda tipo anel. A segunda configuração é uma mola tipo prato. Os valores de referência a serem adotados para o projeto referem-se aos de uma mola do tipo 1’’. Grandeza Valor Rigidez 325 N/mm Carga a 56 mm de deflexão 18200 N Carga a 88 mm de deflexão 28600 N

- **Simulação de Fenômenos do Desenvolvimento de Carrocerias**

EMPRESA: *GENERAL MOTORS DO BRASIL LTDA*

STATUS: *INATIVO*

Promover parceria de natureza técnica e financeira com intercâmbio de informações, utilização de laboratórios, oficinas e outras dependências e instalações para a realização conjunta de programas de pesquisa e desenvolvimento (P&D), bem como a transmissão de conhecimentos científicos e/ou tecnologias, e outros serviços de interesse no campo de suas especialidades nas áreas de automação e manufatura aderentes às áreas estratégicas do Plano Brasil Maior e da Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI).

A principal fonte de recursos da FAPG esta na Gestão dos Projetos dos Acordos de Cooperação dos projetos de inovação tecnológica e científico, bem como de aplicações financeiras. O quadro abaixo ilustra as receitas decorrentes de ambas as fontes de recursos.

| Fonte de Recursos | 2013 | % |
|---------------------------------------|----------------|-----|
| Órgãos Conveniados/Contratados | R\$ 115.943,87 | 80 |
| Aplicações Financeiras | R\$ 27.812,87 | 20 |
| Total | R\$ 143.756,74 | 100 |

Em 2013, os convênios de cooperação corresponderam a 80% do total de receitas (R\$ 143.756,74). Vale esclarecer que os recursos referentes ao rendimento das aplicações

financeiras são incorporados nos próprios projetos para o emprego na consecução de seus objetivos.

Do total dos recursos movimentados em 2013 junto aos diversos projetos, a importância de R\$ 98.142,91, correspondente a 68% das receitas captadas, foi utilizada para fazer frente às despesas gerais da administração da Fundação.

| Exercício | Despesas | % sobre o total de receitas |
|-------------|---------------|-----------------------------|
| 2013 | R\$ 98.142,91 | 68 |

Os recursos foram empregados principalmente para a manutenção da estrutura administrativa da FAPG para o apoio a execução de todos os projetos gerenciados pela Fundação sendo os serviços de assessoria contábil e jurídica, suporte técnico e as despesas com suporte e apoio administrativo os de maior relevância.

As atividades da FAPG em 2013 buscaram o aprimoramento dos procedimentos técnicos, administrativos e financeiros, no apoio as ações das IFES/ICTs, sempre de acordo com os dispositivos legais, com as normativas internas da Fundação e IFES/ICTs.

○ **Projetos em Execução**

- Quadro 1

Saldo dos projetos

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

| | 31/12/2013 | 31/12/2012 |
|-----------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Thissen Krupp Production | 9.0 | 36.2 |
| VSE | 0.1 | 0.2 |
| Konatus | 1.7 | 14.8 |
| Artec | 0.5 | 0.5 |
| Embraer | 0.0 | 0.8 |
| SENAI | 27.8 | 131.5 |
| SENAI-DF | 62.3 | 153.7 |
| Orbisat Ltda | 0.0 | 3.5 |
| Governo do Rio Grande do Norte | 8.7 | 45.8 |
| Flextronics Instituto de Tecnologia | 0.0 | 54.0 |
| Braskem S.A. | 79.0 | 270.0 |
| Centro Tecnológico da Marinha-SP | 1.1 | 0.0 |
| Protenção Impacto | 0.0 | 0.0 |
| Equatorial Sistemas SA | 27.4 | 0.0 |
| Pacaembu Consultoria | 0.0 | 0.0 |
| Rexam | 173.6 | 0.0 |
| Companhia de Saneamento do Paraná | 1.6 | 0.0 |
| SENAI-Franca/ SP | 0.0 | 0.0 |
| Cenic | 19.0 | 0.0 |
| CIP-Comp. Industrial de Peças | 3.0 | 0.0 |
| Valeserv | 2.7 | 0.0 |
| FMC Technologies do Brasil | 70.0 | 0.0 |
| Projeto de Cooperação Científica | 488.3 | 662.2 |



Tel.: +55 11 3848 5880
Fax: + 55 11 3045 7363
www.bdobrazil.com.br

Rua Major Quedinho 90
Consolação - São Paulo, SP - Brasil
01050-030

- **Relatórios de Auditores**

FUNDAÇÃO DE APOIO A PESQUISA DE POS-GRADUANDOS

Demonstrações Financeiras Referentes aos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

CONTEÚDO

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis
Balancos patrimoniais
Demonstrações do superávit
Demonstrações do resultado abrangente
Demonstrações das mutações do patrimônio social
Demonstrações dos fluxos de caixa
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Associados da
FAPG – Fundação de Apoio a Pesquisa de Pós-Graduandos
São José dos Campos - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da **Fundação de Apoio a Pesquisa de Pós-Graduandos**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013, e as respectivas demonstrações de superávit, demonstração do resultado abrangente, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para as Entidades sem fins lucrativos e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente, se causada por fraude ou erro.



Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e

que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente, se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, apresentadas para fins comparativos, não foram auditadas por nós e nem por outros auditores independentes, e conseqüentemente não emitimos opinião sobre elas. Além disso, as análises adicionais desenvolvidas, decorrentes de uma primeira auditoria, sobre transações e valores que compõem os saldos de 31 de dezembro de 2012, conforme determina a NBC TA 510 – Trabalhos iniciais, saldos iniciais, não foram suficientes para assegurar que tais saldos não tenham efeitos relevantes sobre o Superávit do exercício e o patrimônio social para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Em 2013, a Fundação efetuou lançamentos na rubrica “Superávit acumulado” no valor líquido de R\$ 70 mil, referente a ajustes de exercícios anteriores, em contrapartida às contas de Fornecedores, Ativo Imobilizado e Ativo Intangível. As práticas contábeis adotadas no Brasil, através do CPC 23 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro, determinam que correções de erros sejam contabilizadas contra as contas impactadas pelo erro e as demonstrações contábeis comparativas reapresentadas de forma a refletir a referida correção. A Administração da Fundação não efetuou os ajustes de forma retrospectiva, conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e esse efeito está apresentado indevidamente na rubrica “Superávit acumulado” no patrimônio social em 31 de dezembro de 2013.




Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos pontos identificados no parágrafo Base para opinião com ressalva, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Fundação de Apoio a Pesquisa de Pós-Graduandos** em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São José dos Campos, 1º de julho de 2014.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1


José Santiago da Luz
Contador CRC 1SP 115785/O-9

- Quadro 2

FAPG - Fundação de Apoio à Pesquisa de Pós Graduandos

Balancos Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

| Ativo | | | | Passivo e Patrimônio Social | | | |
|-------------------------------|---------------------|-------------------|-----------------------|------------------------------------------------|---------------------|-------------------|-----------------------|
| | Notas | 12/31/2013 | 12/31/2012 | | Notas | 12/31/2013 | 12/31/2012 |
| | Explicativas | | (não auditado) | | Explicativas | | (não auditado) |
| Circulante | | | | Circulante | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 3 | 542 | 396 | Fornecedores | 7 | - | 662 |
| Contas a receber | 4 | 26 | 368 | Obrigações trabalhistas | | 1 | - |
| | | 568 | 764 | Outras contas a pagar | | 10 | - |
| | | | | Recursos de projetos | 8 | 543 | - |
| Não Circulante | | | | | | 554 | 662 |
| Imobilizado | 5 | 27 | - | Patrimônio Social | 10 | | |
| Intangível | 6 | 13 | 2 | Fundo patrimonial | | 10 | 10 |
| | | 40 | 2 | Superavits acumulados | | 44 | 94 |
| | | | | | | 54 | 104 |
| Total do ativo | | 608 | 766 | Total do Passivo e do Patrimônio Social | | 608 | 766 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

- Quadro 3

FAPG - Fundação de Apoio à Pesquisa de Pós Graduandos

Demonstrações do Superávit

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

| | <u>Notas Explicativas</u> | <u>12/31/2013</u> | <u>12/31/2012</u> (não auditado) |
|-----------------------------------|-------------------------------|-------------------|-------------------------------------|
| Receita Líquida | 11 | 1.088 | 148 |
| Custos dos projetos | 12 | (971) | - |
| Resultado bruto | | 117 | 148 |
| Despesas gerais e administrativas | 13 | (118) | (56) |
| Resultado financeiro | 14 | 21 | 5 |
| Superávit do exercício | | 20 | 97 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

- Quadro 4

FAPG - Fundação de Apoio à Pesquisa de Pós Graduandos

Demonstrações do resultado abrangente

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

| | <u>12/31/2013</u> | <u>12/31/2012</u> (não auditado) |
|--------------------------------------|-------------------|-------------------------------------|
| Superávit do exercício | 20 | 97 |
| Outros resultados abrangentes | - | - |
| Resultado abrangente | <u>20</u> | <u>97</u> |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

- Quadro 5

FAPG - Fundação de Apoio à Pesquisa de Pós Graduandos

Demonstrações das mutações do patrimônio social

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

| | Patrimônio Social | Superávit acumulado | Total |
|-------------------------------------------------|------------------------------|--------------------------------|--------------|
| Em 31 de dezembro de 2011 (não auditado) | 10 | (3) | 7 |
| Superávit do exercício | - | 97 | 97 |
| Em 31 de dezembro de 2012 (não auditado) | 10 | 94 | 104 |
| Superávit do exercício | - | 20 | 20 |
| Ajuste de exercícios anteriores | - | (70) | (70) |
| Em 31 de dezembro de 2013 | 10 | 44 | 54 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

- Quadro 6

FAPG - Fundação de Apoio à Pesquisa de Pós Graduandos

Demonstrações dos fluxos de caixa

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

| | <u>12/31/2013</u> | <u>12/31/2012</u> (não auditado) |
|-----------------------------------------------------------------------|-------------------|-------------------------------------|
| Superávit do exercício | 20 | 97 |
| Ajustes por | | |
| Depreciação e amortização | 4 | - |
| Superávit ajustado | 24 | 97 |
| (Aumento) Redução em contas a receber | 342 | (278) |
| Ajuste de exercícios anteriores | (70) | - |
| Aumento (Redução) em fornecedores | (662) | 575 |
| Aumento (Redução) em recursos de projetos | 543 | - |
| Aumento (Redução) outras contas a pagar | 10 | - |
| Caixa líquido proveniente das atividades operacionais | 163 | 297 |
| Fluxo de caixa das atividades de investimento | | |
| Compra de imobilizado | (29) | - |
| Compra de intangível | (12) | - |
| Caixa líquido usado nas atividades de investimento | (41) | - |
| (=) Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa | 146 | 394 |
| Caixa e equivalente de caixa no início do período | 396 | 2 |
| Caixa e equivalente de caixa no fim do período | 542 | 396 |
| (=) Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa | 146 | 394 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

A FAPG tem como objetivos estimular a pesquisa e o desenvolvimento no campo da tecnologia avançada, da ciência e do ensino, complementando e apoiando prioritariamente, as atividades exercidas pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica – ITA; estimular a formação, a especialização e o aperfeiçoamento de recursos humanos para empresas e entidades públicas e privadas, incrementar o intercâmbio de especialistas e de material didático e científico entre as instituições nacionais e internacionais por meio da concessão de auxílio à pesquisa e desenvolvimento, na forma de bolsas de estudos estágio ou pesquisas; constituir-se em centro de documentação para sistematizar e divulgar conhecimentos técnicos incumbir-se do planejamento e organização para setores da tecnologia e de ensino, de projetos e empreendimentos, garantindo a gestão e absorção do conhecimento e, quando da coordenação de propostas aprovadas de financiamento de fundos de fomento públicos ou privados, assumir sua execução técnica e financeira.

2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis.

2.1. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis da Fundação são apresentadas em milhares de reais e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária (Lei nº 6.404/76), os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB); em especial, a Resolução CFC nº 1.418/12, que aprovou a ITG 1000 – Modelo Contábil para Microempresa e Empresa de Pequeno Porte e a Resolução CFC nº 1409/2012, que aprovou a ITG 2002 – Entidade sem finalidade de lucros.

2.2. Principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

2.2.1. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor e limites utilizados de conta garantida.

2.2.2. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são referentes aos projetos de convênios de cooperação científico celebrado com empresas privadas. São reconhecidas pelo valor da transação, conforme consta no instrumento particular celebrado.

2.2.3. Ativos fixos

Imobilizado

O ativo imobilizado é mensurado pelo custo histórico de aquisição deduzido pela depreciação acumulada.

A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas fiscais.

A depreciação inicia a partir da data em que os bens são instalados e estão disponíveis para uso.

Intangível

a) Programas de computador (software)

Licenças adquiridas de programas de computador são capitalizadas e amortizadas pelas taxas fiscais vigentes.

2.2.4. Passivo circulante e não circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

2.2.5. Reconhecimento de receita

A Fundação possui dois tipos de receitas, as receitas de projeto e as receitas administrativas. Ambas as receitas são reconhecidas conforme o andamento do projeto de acordo com a realização dos custos. As receitas administrativas equivalem a um percentual estabelecido quando da celebração dos convênios.

2.2.6. Apuração do resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.

2.2.7. Remuneração da diretoria

O Estatuto Social da Fundação de Apoio a Pesquisa de Pós Graduandos – FAPG define que a Diretoria não receberá nenhum tipo de remuneração pelos serviços prestados.

2.2.8. Moeda funcional

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Fundação, todos os saldos apresentados em Reais nestas demonstrações foram arredondados para o milhar mais próximo.

3. Caixa e equivalentes de caixa.

| | <u>2013</u> | <u>2012</u> |
|------------------------|-------------|-------------|
| Caixa e banco | 158 | - |
| Aplicações financeiras | 384 | 396 |
| | <u>542</u> | <u>396</u> |

O caixa e equivalente de caixa são compostos por recursos mantidos no Banco Santander em aplicação de natureza de fundo fixo. Os recursos são destinados aos projetos mantidos por empresas privadas através de acordos de cooperação celebrados.

4. Contas a receber.

| | <u>2013</u> | <u>2012</u> |
|------------------|-------------|-------------|
| Contas a receber | 26 | 368 |
| | <u>26</u> | <u>368</u> |

A rubrica “Contas a receber” registrada no valor de R\$ 26 (R\$ 368 em 2012), é composta por recebíveis dos convênios firmados.

Em 2013, houve uma redução do saldo, pois o convênio firmado com a empresa Braskem S.A., cujo faturamento de R\$ 300, foi realizado em dezembro de 2012 e liquidado em janeiro de 2013.

5. Imobilizado

| | | <u>2013</u> | | <u>2012</u> | |
|----------------------------|----------------------------------------------------|--------------|------------------------------------|----------------|----------------|
| | Taxas anuais de depreciação % (a.a) | Custo | Depreciação o acumulada | Líquido | Líquido |
| Móveis e Utensílios | 10 | 9 | 1 | 8 | - |
| Instalações | 10 | 12 | - | 12 | - |
| Máquinas e Equipamentos | 10 | 1 | - | 1 | - |
| Computadores e Periféricos | 20 | 7 | 1 | 6 | - |
| | | <u>29</u> | <u>2</u> | <u>27</u> | <u>-</u> |

A rubrica “Imobilizado”, registrada no valor líquido de R\$ 27 (R\$ 0 em 2012), é composta por Ativo fixo como móveis e utensílios, máquinas e equipamentos entre outros ativos utilizado em sua atividade operacional.

Em observância ao pronunciamento contábil CPC nº 01 que trata da “Redução ao Valor Recuperável dos Ativos”, a Fundação revisou o valor contábil líquido dos ativos imobilizados para avaliar eventos que indiquem perda do valor recuperável, no entanto, eles estão registrados ao seu valor recuperável.

A Fundação efetuou a revisão das taxas de depreciação, entretanto aplica as taxas de depreciação definidas conforme regulamento de Imposto de Renda, de 1999. No entanto, não identificou ajustes significativos e reflexos no resultado decorrentes.

Em 2013, foram adquiridas máquinas e equipamentos para o desenvolvimento de projetos com a Braskem S.A. e SENAI-DF. Tais máquinas e equipamentos foram contabilizados no imobilizado do FAPG. Posteriormente, com a conclusão dos projetos serão doados ao Instituto Tecnológico de Aeronáutica - ITA.

6. Intangível

| | Taxas anuais de Amortização % (a.a.) | 2013 | | 2012 |
|-------------------|--------------------------------------------|-----------|-------------|-----------|
| | | Custo | Amortização | Líquido |
| | | | Acumulada | Líquido |
| Marcas e Patentes | 10 | 3 | - | 3 |
| Software | 20 | 11 | 1 | 10 |
| | | 14 | 1 | 13 |
| | | | | 2 |

A rubrica “Intangível”, registrada no valor líquido de R\$ 13 (R\$ 2 em 2012), é composta por marcas e patentes e software utilizado na atividade operacional.

Em 2013, houve aquisição do software de gestão Master Manager - Sistema de Gestão para o Terceiro Setor da empresa Gemini Sistemas. O sistema possibilita a inserção e acompanhamento de informações ligadas a cada projeto gerido pela FAPG.

7. Fornecedores

A rubrica “Fornecedores”, registrada no valor de R\$ 0 (R\$ 662 em 2012), é referente aos gastos com fornecedores e prestadores de serviços.

Em 2013, a Fundação reclassificou o saldo da rubrica em aberto, para a rubrica de “Recursos de projetos”.

8. Recursos de projetos.

A rubrica “Recursos de projetos”, registrada no valor de R\$ 543 (R\$ 0 em 2012), é composta pelos valores totais dos recursos disponibilizados para os projetos, conforme instrumento celebrado com as empresas participantes. Conforme descrito na nota explicativa nº 3.

O reconhecimento das receitas dos projetos é realizado mediante a prestação do serviço efetuada, conforme o andamento dos projetos.

9. Contingências

Em 31 de dezembro de 2013, a fundação não estava sujeita a ações judiciais de natureza civil, trabalhista e tributária. A Administração, baseada na opinião dos seus assessores jurídicos, julga que não há necessidade de constituição de provisão para possíveis contingências.

10. Patrimônio social

| | <u>2013</u> | <u>2012</u> |
|---------------------|-------------|-------------|
| Fundo patrimonial | 10 | 10 |
| Superávit acumulado | 44 | 94 |
| | <u>54</u> | <u>104</u> |

A rubrica “Fundo patrimonial”, registrada no valor de R\$ 10 (R\$ 10 em 2012), é composta pelo recurso concedido pela Associação de Pós-Graduandos do ITA – APG na constituição da FAPG.

O superávit apurado é incorporado ao patrimônio social. Os recursos financeiros temporariamente disponíveis são aplicados de modo a preservar a segurança dos investimentos e a manutenção do valor real das disponibilidades financeiras.

11. Receita líquida

| | <u>2013</u> | <u>2012</u> |
|--------------------------------|--------------|-------------|
| Receita de projeto | 986 | - |
| Receita de taxa administrativa | 116 | 148 |
| (-) Deduções da receita | (14) | - |
| | <u>1.088</u> | <u>148</u> |

Em 2013, o reconhecimento da Receita Líquida foi realizado conforme o andamento dos projetos, através das prestações de contas. Desta forma, a Receita Líquida foi demonstrada em 2 (duas) contas específicas: Receitas de Projetos e Receitas Administrativas.

As Receitas de Projetos são destinadas a pagamentos dos custos de cada projeto conforme plano de trabalho definido em convenio de cooperação e seus termos aditivos.

Em 2012, o reconhecimento da Receita líquida foi feita apenas pela taxa administrativa, percentual definido em cada contrato celebrado destinado as despesas do centro administrativo da FAPG, sendo que as receitas para os projetos foram lançadas em conta especifica em nome de cada projeto no passivo.

12. Custos dos projetos.

A rubrica “Custos”, registrada no valor de R\$ 971 (R\$ 0 em 2012), refere-se aos gastos para desenvolvimento dos projetos em andamento. O custo de cada projeto é definido de forma detalhada nos termos aditivos aos contratos celebrados.

Em 2013, contabilização foi realizada mediante a prestação de contas de cada projeto. Ao contrário de 2012, que o custo de projeto foi lançado em conta no passivo, debitado do saldo de cada projeto conforme nota fiscal emitida.

Em 2012, a Fundação não registrou o efeito dos gastos dos projetos no Custo, na Demonstração de Superávit.

13. Despesas gerais e administrativas

| | <u>2013</u> | <u>2012</u> |
|------------------------------------------|-------------------|------------------|
| Serviços | 82 | 44 |
| Manutenção e conservação das instalações | 7 | 2 |
| Despesas com pessoal | 20 | 6 |
| Outras despesas gerais e administrativas | 9 | 4 |
| | <u>118</u> | <u>56</u> |

A rubrica “Despesas gerais e administrativas”, registrada no valor de R\$ 118 (R\$ 50 em 2012), refere-se exclusivamente as despesas relacionadas ao escritório administrativo da FAPG.

A rubrica “Serviços”, registrada no valor de R\$ 82 (R\$ 44 em 2012), compreende os gastos com assessoria contábil, jurídica, administrativa e serviços de tecnologia da informação.

A rubrica “Despesas com pessoal”, registrada no valor de R\$ 20, refere-se a pagamentos de bolsas de estágios.

14. Resultado financeiro

| | <u>2013</u> | <u>2012</u> |
|----------------------|------------------|-----------------|
| Receitas financeiras | 27 | 7 |
| Despesas financeiras | (6) | (2) |
| | <u>21</u> | <u>5</u> |

A rubrica “resultado financeiro”, registrada no valor de R\$ 21 (R\$ 5 em 2012), compreende as receitas e despesas financeiras advindos das operações junto às instituições financeiras. Os recursos são aplicados em fundos de investimentos e CDB/RDB para protegê-los dos efeitos da inflação.

Em 2013, houve um aumento do resultado financeiro, pois neste período houve maior excedente de caixa da Fundação e dos projetos administrados.

15. Cobertura de seguros (não auditado)

A Fundação adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos.

16. Eventos subsequentes

Não ocorreram até a presente data eventos que pudessem alterar de forma significativa as demonstrações contábeis, bem como as operações da Fundação.

17. Instrumentos financeiros

Os valores de ativo e passivo, entre os quais os indicados como aplicações financeiras, encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de dezembro 2013, e correspondem, aproximadamente, ao seu valor de realização. A Fundação não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

18. Tributos incidentes sobre as atividades

A Fundação de Apoio à Pesquisa de Pós Graduandos é uma Fundação sem fins lucrativos, imune do imposto de renda e isento da contribuição social sobre o lucro líquido. Com relação aos demais tributos sobre as atividades próprias da Fundação, destacamos os seguintes: (a) Programa de Integração Social - PIS - contribuição de 1% sobre o montante da folha de pagamento, (b) contribuição para o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS - isenta do pagamento da contribuição patronal sobre o montante da folha de pagamento, (c) Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF sobre rendimentos de aplicações financeiras - imune, sendo fornecida declaração às instituições financeiras confirmando tratar-se de Fundação sem fins lucrativos, (d) Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN - imune, sobre as receitas de suas atividades descritas em seu estatuto, e tributadas quando exigidas pela legislação. e (e) Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS - isenta sobre as receitas próprias de sua atividade social.

Com relação à COFINS, a Medida Provisória - MP nº 2.185-35, em seu artigo 14, inciso X, dispôs que, para os fatos geradores ocorridos a partir de 1º de fevereiro de 1999, são isentas da COFINS as receitas relativas às atividades próprias das instituições de educação e assistência social a que se refere o artigo 12 da Lei nº 9.532/97. Nesse passo, tais atividades são entendidas pelas autoridades fiscais como sendo as contribuições e doações e anuidades ou mensalidades de seus associados e mantenedores ou recursos recebidos de terceiros, destinadas ao custeio e a manutenção da instituição e execução de seus objetivos estatutários, mas que não tenham cunho contra prestacional, estando, no seu entendimento, sujeitas à COFINS as receitas decorrentes de vendas, locação de espaços e outras, bem como os rendimentos de aplicações financeiras.